

A REPRESENTAÇÃO DURKHEIMIANA DA CONSCIÊNCIA COLETIVA EM CRIME E CASTIGO E OS IRMÃOS KARAMÁZOV

Francisca Diulyanne de Alencar Silva, Mariana Mont Alverne Barreto Lima

Na presente pesquisa examinar-se-á como a consciência coletiva é representada por Fiódor Mikhailovich Dostoiévski em seus romances *Crime e Castigo* (1866) e *Os Irmãos Karamázov* (1879), com base na interpretação das lógicas específicas do fato moral e de sua força coercitiva elaboradas pelo sociólogo francês David Émile Durkheim (1858-1917). Os fatos sociais, considerados como “coisas”, têm uma existência própria, justamente por possuírem uma prática moral independente do indivíduo. Todavia, os indivíduos estão diretamente ligados às suas implicações sociais e é através deles que a sociedade se refaz em termos de uma vida moral coesa partilhada pelos seus membros. A solidariedade que os une é considerada mecânica quando constitui um tipo coletivo onde as consciências se assemelham, reagindo de um ponto de vista moral. Na solidariedade orgânica temos a integração mediada fortemente pela divisão do trabalho que garante a coesão de um corpo social formado pela função que cada indivíduo desempenha. Essa unidade social carece de estímulos que permitam a renovação contínua desses ideais. Os objetivos que orientam a pesquisa buscam compreender a proporção entre o freio moral e o nível de estreitamento da coesão na esfera coletiva presente nas duas narrativas ficcionais, relevantes para a preservação de sua continuidade contra o risco da desintegração. A metodologia basear-se-á em um estudo descritivo-analítico desenvolvido através da abordagem qualitativa do objeto pesquisado. Os resultados alcançados dizem respeito à compreensão das diferenças reveladas segundo os interditos próprios de cada local de violação das regras sociais. Conclui-se que o grau de mobilização no tocante à consciência coletiva representada na solidariedade orgânica da grande São Petersburgo de Raskólnikov reserva distinções próprias se comparadas aos eventos da pequena cidade sem nome (solidariedade mecânica) onde o autor escolheu traçar os conflitos em torno do parricídio de Fiódor Karamázov.

Palavras-chave: CONSCIÊNCIA COLETIVA. SOLIDARIEDADE. COESÃO SOCIAL. FATO MORAL.